

# O POVO ESPOZENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO V

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—  
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600  
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.  
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem  
originaes

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 10 de Janeiro de 1897

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—  
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10.º  
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes  
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito  
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 234

## ESBIRROS E BELEGUINS

No discurso da corôa, d'esta vez ainda mais banal e vazio do que ordinariamente, fez o governo annunciar novas providencias represivas complementares da famosa legislação dita da emigração clandestina. E já se annuncia que por virtude d'esta ampliação da reforma serão criados novos logares de fiscaes.

Assim deve ser.

Não ha em Portugal um só ramo d'actividade publica que não possua um fiscal, nem se dá um passo no exercicio de qualquer profissão sem encontrar um esbirro.

Ao lado de cada sociedade privilegiada, junto de fabricas, proximo d'officinas, fiscaes. Rés de cada cidadão menos orthodoxamente monarchico ou simplesmente opposicionista, policiaes.

Ha fiscaes do governo nas linhas ferreas, fiscaes do sello e do real d'agua em cada terra, fiscaes dos tabacos em cada viella.

Para reprimir a emi-

gração clandestina ha policiaes e commissarios, agentes de todas as graduações, esbirros de todos os quilates.

Um monopolio é um viveiro de guardas e o paiz é um alfobre de monopolios.

A confusão das attribuições e dos poderes é tal que não se sabe onde acaba a competencia para começar o arbitrio.

Um cidadão estabelecido algures está gravemente sentado á carteira, quando lhe entra portas dentro um inspector do sello para varejar-lhe os livros. O cidadão fia-se na carta que garante a inviolabilidade do domicilio e apoia-se no Codigo Commercial que lhe defende de varejos os livros profissionaes. Mas a Carta e o Codigo são impotentes para obstar á violencia, que se ampara nos trabucos da guarda fiscal. Os livros são examinados.

O cidadão desconcertado no seu erro judiciario, pega na bengala de cauna da India e vae passear. Desemboca d'uma rua la-

teral uma cafila de guardas, que o reteem, o apalpam, examinando-lhe o facto, inspeccionam-lhe os bolsos, prendem-o, arrastam-o e carregam-lhe a parte, tudo isto em nome da companhia que tem o monopolio da fabricação dos tabacos ou da que tem o monopolio dos phosphoros ou sob a egide do Estado que tem o monopolio da polvora.

Liberto por qualquer modo d'esta primeira matilha, festeja a rara felicidade com suspiros d'allivio, desdobra um jornal de titulo um tanto subversivo e espreita n'um banco publico a nesga de sol acariciador que desce no horisonte. A' esquina fronteira desponta o espião, o bufo de bengalão e chapéu desabado, que pretende descobrir quaes tenebrosos planos lhe effervescem no cerebro e o observa, o segue, o tyrannisa, no pio intuito de tornal-o um conspirador.

Para onde quer que um homem se volte, encontra um beleguim.

Não dá um passo sem topar n'um guarda.

Toda a actividade in-

dividual e toda a iniciativa trabalhadora estão assim implacavelmente adstrictas á solemne intervenção fiscal. De modo que, sendo cada entidade fiscalisadora um tropeço, quanto menos effectiva é a liberdade do trabalho, mais difficil e precaria é a expansão das forças nacionaes.

De resto, um povo que consente semelhante tutela está proximo ou a succumbir se a tyrannia persiste em afogar-lhe as iniciativas laboreiras n'um cingulo de formulas e d'entraves ou a emancipar-se se tem de sacudir algum vez a opressão que o esmaga.

## MUITO BEM

Não compareceram os progressistas no Paço Real na cerimonia official da recepção d'Anno Bom.

Manteu este partido a sua attitude, que é honrosa, coherente e justa e vem de ha muito sendo affirmada como protesto digno e patriotico contra a marcha de um governo que tem, com o descaro mais inedito e mais flagrante, offendido todas as prerogativas liberaes, no que ellas tem de mais respeitavel e sagrado.

Fizeram muito bem os mais nobres e preclaros ornamentos d'aquelle par-

que o bom do marcante procurava de logo corrigir com uma paciencia mais do que evangelica.

Era occasião, pois, de um pouco fallarmos, visto que, no recanto de uma janella, palestravam com verdadeiro ENTRAIN duas velhotas, ainda frescas, e tres rapasitos faziam uma bulha endemoninhada pelas cadeiras, fazendo apostas infantis de qual mais doces havia de comer n'aquella noite.

Uma quasi imperceptivel senha que me fizeste, foi o bastante para que eu, que me achava na sala da musica, accudisse jubiloso, entregando já a delicia de te possuir a meu lado durante uma parte d'aquella noite. Fallamos dos dias de gosos idos, que nunca mais voltam, relembramo-nos de mil futilidades, d'umas pequenas insignificancias, d'uns nadaes que, contudo, deixam uma profunda impressão n'alma e uns recuerdos saudosos no coração.

Terminara a contradança e soava vibrante pela sala o signal para uma polka.

No momento em que menos o julgavamos, tinhamos EN-TÊTE, ao lado de nós, sem que o presentissemos, um rapaz simples mas pretenciosamente vestido, envergando uma rabona, rogando-te lhe concedesses a honra de dançar aquella polka. Olhaste-me, sorrindo, e disseste-lhe, manifestando um certo retrahimento:

tido em não concorrerem á cerimonia do primeiro do anno, no Paço.

E' por demais sabido que os progressistas se incompatibilisaram com o rei; e incompatibilisados que estão com o rei, politicamente fallando, quer dizer que se incompatibilisaram com a monarchia, ou, melhor, com os processos da governação actual.

Pelo que vimos de ver, os progressistas hoje não são monarchicos, são patriotas, o que não impede que o sejam amanhã, desde o momento em que este governo cesse com os seus ataques á liberdade e mude de systema governativo.

O partido progressista está collocado ao lado do paiz, desde que para ahi se estabeleceu essa dictadura inconstitucional e violenta; e foi um dos passos mais acertados que tem dado, como partido monarchico-liberal, que agora mais uma vez affirmou.

Procedeu, por isso, muito bem, não concorrendo á cerimonia do Paço; dil-o quem escreve estas linhas, que nem é progressista, nem republicano, nem regenerador, nem coisa nenhuma politica.

## Coisas do Brazil...

Em um dos ultimos escriptos para este jornal, já muito de proposito deixei de fallar no cambio, para me dar agora assumpto para meia duzia de linhas.

O cambio, o especial assumpto do dia, e até parece-me que da noite, (porque eu tenho fallado n'elle muitas vezes de noite) para onde se viram todas as atenções, especialmente as do commercio importador, que tem a fazer quasi sempre grandes remessas de dinheiro para a Europa

«Já estou compromettida a dançar com este cavalheiro, senão... com todo o gosto...»

E o parvo diplomado, com pretensões a esperto, agradecendo, retirou.

Ail santo Dens! que fezes, que desejos que subiram por mim! Nem tu calculas, minha querida, o mal que me produziu aquella ousadia do petroleiro enrabonado. Quasi me engalfinho n'elle e lhe amarrotto aquellos collarinhos A FIN DE SIÈCLE!

Se não fôra a minha muita respeitabilidade pelos restantes convivas e a alta discordancia de um tumulto na sala de um baile, eu mostraria ao valdevinos o quanto custa caro, ás vezes, um atrevimento.

Que a fallar a verdade, meu amorinho, eu procedi como deveria proceder, porque são d'estes monumentos gothicos e d'estas estatuas de camelica que a gente mais vê pelo mundo...

Eahi tens, vês? como o amor sempre cheio de novos e doces cambiantes, ia fazendo que o ciúme trouxesse uns amargos de bocca a esta festa alegre, deliciosamente bella...

Agradece-lhe a minha muita prudencia.

Algures—Janeiro.

Richard.

## FOLHETIM

## NO BAILE

( A ELA )

Nem tu nem eu, minha bem adorada, conhecemos ainda toda a extensão do ciúme, e no entanto, elle, BRAS DESSUS BRAS DESSOUS com o amor, fere-nos a cada passo, anavalha-nos o coração, causa-nos calafrios no dorso, tonturas na cabeça, nevrosismos por todo o corpo e acaba, as mais das vezes, por ser o prologo de amatorios e melodramaticos acontecimentos.

E' um como explosivo lento que vem da chama do coração, pelo rastilho das veias, incandescer-nos o cerebro...

Hontem, ó sempre querida do meu coração! ó minha ROSE BIEN AIMÉE; eu vi-te entrar com a tua boa amiguinha no baile da Assembléa.

O teu rosto, encantadoramente bello, redobrava de belleza; os teus olhos negros como os meus peccados, provocavam o sensualismo ao mais sórno, bojo e genuino PÉ DE BOI; os teus labios acerejados,—BOUQUET que desfolha beijos—pareciam duas petalas de rubra camelia; os teus cabellos fartos,—essa noite— que são,

certamente, o teu mais formoso atractivo, tinham um brilho extraordinario no meio d'aquelle emporio de luz...

Assomaras ao limiar da porta pelo braço da tua fiel amiguinha. Um turno de mancebos bem postos, bigoditos retorcidos caprichosamente, bouquet de violetas na botocera dos SMOKINGS e PALETOTS, correm a receber-vos, a ti e á tua amiguinha, na mais rigorosa curvatura, o braço arqueado, onde pousasteis a mãosita finalmente calçada em luvas de cor alaranjada, indicando-vos em seguida uma fila de cadeiras.

Trocaram-se os cumprimentos entre vós e as do sexo vosso, chocho-rearam os beijos do estylo, dispararam-se uns sorrisitos, frios como a lamioa d'um punhal, e até a D. M., que parecia estar possuida de uma vaga tristeza e não déra ainda a caricia de um olhar nem arrancara dos labios uma doce banalidade para o seu bem adorado, fez um gestosinho gracioso e teve um sorrisito amarello, dengue, melancolico...

Ao depois palestrou-se algo sobre uns amores ardentes e loucos, da paixão dantesca do A., da excentricidade da sobrecasaca do B., da exoterica e pasmodica singularidade do SMOKING do C., da pallidez romantica, luarada e lyrialmente bella da D. N., dos olhares ternos, cariciantes, hydromelicos d' Aquella a quem

amo com a devoção de um crente, do bem frisado do bigode do Dr. Q. e de mais miudezas.

Inesperadamente, souu pelas salas, como um brado d'alegria, o signal para a primeira contradança. Os mancebos, prestos, diligentes, correm a fazer os seus convites, e tu, ó dona da minha vida! ó doce idealização dos meus sonhos, meu bem e meu tudo! assim a modo d'enfado, com um notavel desdem, recusaste ao convite de um joven POSEUR de olhos provocantes, valendo-te de um trama, pretextando que nunca dançaras...

Como então conheci os extremos da tua fidelidade e senti pulsar mais violentamente, d'amor por ti, o meu coração feito de sonhos e esperanças, minha adoradilha!

Começara a entrada na meio de uma confusão enorme, entre uma vozeria balylonica de ditos picarecos com pretensões a graciosos, de mistura com risadinhas frescas da herdadeira de D. Calcia (a do collo pelludo).

Um mestiforio, um embroglio, emfim, que pôz o topete do marcante a arder. Que, ao depois, a coisa proseguiu menos mal, bem que se dessem uns pequenos atropellos, uma leve esmagadella nos joanetes de quem os tinha, um ou outro cotovellão e aqui e além um fiascosito





